

Maçonaria Executiva

Os desafios da Maçonaria Moderna

Em recente pesquisa, realizada no âmbito da CMI, coordenada pelo Irmão Kenno Ismail (GLMDF) pode se constatar o mesmo que foi diagnosticado em várias outras pesquisas locais, como, por exemplo, nas Grandes Lojas Maçônicas dos Estados de: Rondônia, Distrito Federal, Paraná, Santa Catarina e muitas outras Grandes Lojas Brasileiras. A pesquisa evidencia muitos problemas estruturais internos e externos da maçonaria brasileira.

Vamos citar apenas alguns problemas para que todos possam pensar, estudar e refletir nas melhores soluções para salvaguardar o futuro da maçonaria no Brasil e no mundo.

A queda do número de membros tem sido uma das maiores preocupações da maçonaria moderna. A maçonaria tem encolhido em muitos lugares do mundo. A impressão que temos é que onde ela é mais antiga, os problemas são maiores.

Esta constatação pode ter guarida em muitos fatores, tais como:

1. Indicações ruins: Embora muitos possam afirmar que pode ser iniciado qualquer tipo de pessoa e que a maçonaria vai corrigir e endireitá-lo (como se a maçonaria fosse um reformatório), posso afirmar que esta atitude é muito temerária, pois devemos escolher (pinçar) o que há de melhor na sociedade, desta forma fica mais fácil ampliar as suas qualidades e minorar os seus defeitos. O mesmo tempo perdido com um péssimo candidato (que pode vir a ser transformado ou não), poderia ser melhor investidos em dez outros bons candidatos. Pode soar ruim, mas não é época de errar ou tentar acertar. Temos que acertar. A escolha ruim pode ser danosa para a Ordem no futuro. Às vezes um irmão sanguíneo pode não ser uma boa indicação, às vezes um colega de cerveja ou de futebol de final de semana pode não ser uma boa indicação. E escolha tem que ser feita com critérios e seriedade.

2. Sindicâncias malfeitas: Em muitos casos uma indicação ruim pode ser consertada durante as sindicâncias e até mesmo o que aparentava ser uma boa indicação pode ter vários aspectos contrários revelados por uma sindicância bem realizada. Porém o que temos visto é um total descaso com a sindicâncias. Pouca ou quase nenhuma investigação. Sindicâncias compartilhadas e copiadas de outros, e isso só é possível pelo fato de um sindicante saber quem são os outros, o que jamais deveria ocorrer. Medo de declarar o seu parecer conclusivo sobre o candidato, pois todos irão saber quem é o sindicante. Lembrem-se, só quem deve saber o nome dos sindicantes é o Venerável Mestre, o único responsável pela escolha e distribuição dos mesmos.

3. Desmotivação: Este talvez seja um dos piores problemas da maçonaria, pois atinge diretamente o já iniciados, ou seja, nossos irmãos. E isso nos causa uma angústia muito grande, principalmente quando nos defrontamos com as causas desta desmotivação, a saber:

- a) Problemas de relacionamentos, difícil aceitar que isto exista dentro de uma Loja;
- b) Vaidades;
- c) Sessões ruins, sem planejamento, sem ordem do dia, sem instruções, sem aprendizado. Lembrem-se que as Lojas têm que trabalhar diuturnamente pelo aperfeiçoamento moral, espiritual e intelectual de seus membros, investindo no seu crescimento e transformação. O maçom tem que sair da sessão, melhor do que quando entrou;

4. Brigas por poder. As disputas são sempre importantes para o crescimento, mas a briga simplesmente pela briga (disputa vazia), esta não traz crescimento e sim cisões e divisões dentro das Lojas e muitas vezes dentro das Potências Maçônicas, pois a potência é o reflexo das Lojas, que por sua vez, são o reflexo de seus membros, por isso a importância dos itens **1 e 2**.

5. Problemas de relacionamentos entre Potências Maçônicas. Simplesmente muito difícil de explicar e de entender.

6. Falta de líderes e membros comprometidos. Muitos se declaram “de pé e ordem” e assumem vários tipos de compromissos, mas o que irá fazer com que cada venha a se desincumbir dos compromissos assumidos é o COMPROMETIMENTO e isto não é facilmente encontrado na maioria. A responsabilidade de um líder é muito grande, no mínimo ele terá 12 pessoas sobre a sua responsabilidade, sem contar que uma loja maçônica é uma empresa e tem que ser encarada como tal. A mesma tem obrigações financeiras, fiscais e tributárias. Não se consegue êxito sem planejamento. O líder tem que conhecer bem os seus irmãos, para que possa colocar cada peça no seu devido lugar. Não se pode colocar um bom tesoureiro na secretaria e vice-versa.

7. Conflito de Gerações. Hoje nos deparamos com um problema muito grande entre os irmãos que estão na faixa dos 35 a 40 anos com os irmãos de maior idade e com mais tempo de maçonaria. Até a velocidade, a vontade de trabalho e a força psíquica são bem diferentes. E se isso existe hoje, imagina amanhã, quando nos depararmos com as crianças de hoje, que parece já nascerem usando tablets e smartphones e que tem acesso a uma quantidade de informações bilhões de vezes maior do que tivemos em nossa infância e até mesmo em nossa juventude.

8. Modernidade x Tradição. A maçonaria não pode estar alheia aos avanços da atualidade, isso em todos os níveis. Avanços tecnológicos, avanços de controles, avanços de métodos administrativos dentre outros. O mundo evolui, a maçonaria também precisa evoluir, sem abrir mão das suas tradições, usos e costumes. É uma dualidade possível, mas que tem que ser enfrentada e trabalhada em nossos Templos.

9. Rejeição Social. Por incrível que pareça, a rejeição da maçonaria, em pleno século XXI, ainda é muito grande, chegando a casos que beiram o ridículo. E isso ocorre por vários fatores:

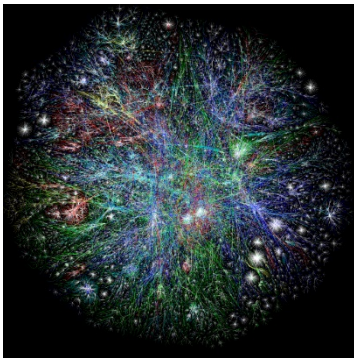
- a) Setores radicais envolvendo algumas instituições da sociedade;
- b) Ignorância;
- c) Pouca participação social;

- d) Falta de posicionamento público;
- e) Escassa difusão de atividades.

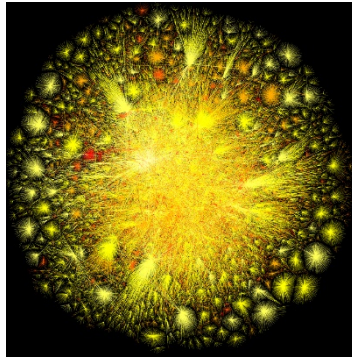
A maçonaria moderna, precisa promover uma grande quebra de paradigmas. Temos que começar a pensar e a praticar uma Maçonaria Participativa, Colaborativa e Disruptiva, agindo de forma proativa. Não podemos acompanhar a evolução (que acontece de forma cada vez mais rápida) mas sim fazer parte desta evolução.

Para isso temos que rapidamente investirmos em: Sistema de comunicação, Plataformas virtuais, Dados estatísticos, Redes colaborativas, Relações globais.

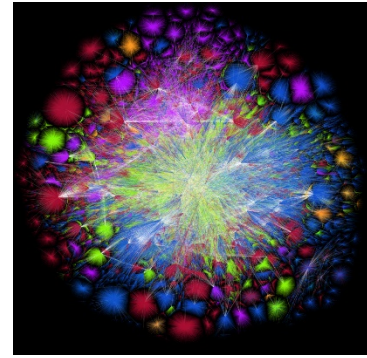
Veja nas imagens abaixo a evolução da rede de internet no mundo:



Ano de 2003



Ano de 2010



Ano de 2015

A maçonaria tem que se reinventar e se redescobrir dentro deste turbilhão de mudanças que irão afetar profundamente todos os passageiros desta nave mãe chamada TERRA.

“Aquele que não luta pelo futuro que quer, deve aceitar o futuro que vier”

*Aldino Brasil de Souza, MI, 33º
Grão-Mestre*

*aldinobrasil@gmail.com
+55 69 99252-3169*